

Design, cultura e sociedade: diálogos possíveis através dos manuscritos de Lina Bo Bardi

Bruna Villas-Bôas Dória Lins,
Maria Cecilia Loschiavo dos Santos

brunadoria@usp.br

lattes <http://lattes.cnpq.br/8762065376852218> orcid <https://orcid.org/0000-0001-5767-4629>

closchia@usp.br

lattes <http://lattes.cnpq.br/9875100117374731> orcid <https://orcid.org/0000-0001-9216-4421>

Design, Cultura, Lina Bo Bardi

O presente artigo se baseia em manuscritos inéditos encontrados no Instituto Bardi, revelando as reflexões de Lina Bo Bardi sobre a interseção entre “industrial design” e cultura, assim como o caráter político-social do seu trabalho enquanto designer e arquiteta no Brasil, especialmente durante a segunda metade do século XX, período em que residiu na Bahia entre 1960 e 1964. Esses escritos expressam sua inquietação quanto ao desenvolvimento do design no país e seu desejo de uma escola inclusiva, que incorporasse culturas marginalizadas em suas fundamentações teóricas. Parte dos documentos deixados por Lina Bo Bardi e não publicados por ela, deram origem ao livro “Tempos de Grossura – o design no Impasse”, importante referência teórica sobre a relação entre design e o fazer vernacular. Suas reflexões ainda não publicadas abordam um “design em transe” que se assemelha à crítica de Glauber Rocha no filme Terra em Transe, evidenciando uma compreensão das tensões entre design, política e sociedade. Além disso, suas anotações revelam o interesse de Lina com a criação de uma escola de design, enfatizando a necessidade de um projeto inclusivo, democrático, genuinamente nacional e distante de um projeto nacionalista e de modelos internacionais. Como procedimentos metodológicos, o artigo se apoia em uma revisão sistemática das obras de Davis (2017), Gramsci (2022), Anastassakis (2014) e Lima (2021), além da análise do acervo documental do Instituto Bardi. Os resultados, expõem os rascunhos dos textos publicados por Lina, revelando uma perspectiva inédita, crítica, reflexiva e, por vezes, marxista, de sua compreensão sobre o contexto do design no Brasil do século XX e sua relação com a cultu-

Nível de pesquisa
Doutorado
Linha de Pesquisa
Teoria e História do Design

ra e sociedade. As anotações de Lina sobre o período em que viveu na Bahia, por exemplo, demonstram um olhar antropológico sensível acerca da cultura brasileira, destacando a importância do fazer artesanal como forma de expressão artística e resistência popular. Sendo este fazer peça fundamental para o design no Brasil e um design brasileiro. Por fim, a pesquisa sublinha a relevância da análise de acervos documentais para uma compreensão mais profunda do pensamento de designers e arquitetos que contribuíram para a formação da história do design no Brasil e no mundo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANASTASSAKIS, Zoy (2014). *Triunfos e Impasses: Lina Bo bardi, Aloísio Magalhães e o design no brasil*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.
- DAVIS, Ângela (2017). *Mulheres, Cultura e Política*. São Paulo: Boitempo. Tradução Heci Regina Candiani.
- GRAMSCI, Antônio (2022). *Cadernos do Cárcere I*. 14. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. Tradução Carlos Nelson Coutinho.
- LIMA, Zeuler R. M. de A (2021). *Lina Bo Bardi: o que eu queria era ter história*. São Paulo: Companhia das Letras. Cristina Fino, Teté Martinho (em colaboração com o autor).

VILLAS-BÔAS, B. L.

Doutoranda em Design pela FAU USP (2021-), Mestra em artes visuais pela EBA/UFBA (2018), designer de interiores EBA/UFBA (2011). Pesquisadora em teoria e história do design com foco em Lina Bo Bardi, contemporaneidade e afro-diáspora.

SANTOS, M. C. L.

Maria Cecilia Loschiavo dos Santos é filósofa e Professora Titular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Sua pesquisa pioneira, patrocinada pela FAPESP, constitui- se na mais original obra sobre o design do mobiliário brasileiro “Móvel Moderno no Brasil”. Loschiavo dos Santos é Bolsista de Produtividade do CNPq.

Design, culture, and society: a possible dialog through Lina Bo Bardi's manuscripts

Bruna Villas-Bôas Dória Lins, Maria Cecilia Loschiavo dos Santos

brunadoria@usp.br

lattes <http://lattes.cnpq.br/8762065376852218> orcid <https://orcid.org/0000-0001-5767-4629>

closchia@usp.br

lattes <http://lattes.cnpq.br/9875100117374731> orcid <https://orcid.org/0000-0001-9216-4421>

Design, Culture, Lina Bo Bardi

This article is based on unpublished manuscripts found at the Bardi Institute, revealing Lina Bo Bardi's reflections on the intersection between "industrial design" and culture, as well as the social-political character of her work as a designer and architect in Brazil, especially during the second half of the 20th century, when she lived in Bahia between 1960 and 1964. These writings express her concern about the country's design development and her desire for an inclusive school that incorporates marginalized cultures into its theoretical foundations. Part of Lina Bo Bardi's unpublished documents gave rise to the book "Tempos de Grossura - o Design no Impasse", an important theoretical reference on the relationship between design and vernacular knowledge. Her unpublished reflections address a "design em transe" that resembles Glauber Rocha's critique in the film Terra em Transe, showing an understanding of the tensions between design, politics, and society. In addition, her notes reveal Lina's interest in the creation of a design school, emphasizing the need for an inclusive, democratic project that is genuinely national and far removed from nationalist projects and international models. As methodological procedures, the article is based on a systematic review of the works of Davis (2017), Gramsci (2022), Anastassakis (2014), and Lima (2021), as well as an analysis of the Bardi Institute's documentary collection. The results expose the drafts of Lina's published texts, revealing an unprecedented, critical, reflective, and sometimes Marxist perspective of her understanding of the context of design in 20th-century Brazil and its relationship with

Research level

Doctorate

Line of Research

Design Theory
and History

culture and society. For example, Lina's notes on the period she lived in Bahia show a sensitive anthropological view of Brazilian culture, highlighting the importance of handicrafts as a form of artistic expression and popular resistance. This craft is a fundamental part of design in Brazil and Brazilian design. In conclusion, the research highlights the importance of analyzing documentary collections to gain a deeper understanding of the thinking of designers and architects who have contributed to shaping the history of design in Brazil and around the world.

REFERENCES

- ANASTASSAKIS, Zoy (2014). *Triunfos e Impasses: Lina Bo bardi, Aloísio Magalhães e o design no brasil*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.
- DAVIS, Ângela (2017). *Mulheres, Cultura e Política*. São Paulo: Boitempo. Tradução Heci Regina Candiani.
- GRAMSCI, Antônio (2022). *Cadernos do Cárcere I*. 14. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. Tradução Carlos Nelson Coutinho.
- LIMA, Zeuler R. M. de A (2021). *Lina Bo Bardi: o que eu queria era ter história*. São Paulo: Companhia das Letras. Cristina Fino, Teté Martinho (em colaboração com o autor).

VILLAS-BÔAS, B. L.

PhD candidate in Design at FAU USP, master's in visual arts at EBA/UFBA (2018), interior designer at EBA/UFBA (2011). Researcher in design theory and history with a focus on Lina Bo Bardi, contemporaneity, and Afro-diaspora.

SANTOS, M. C. L.

Maria Cecilia Loschiavo dos Santos is a philosopher and Professor at the School of Architecture and Urbanism of the University of São Paulo. Her pioneering research, sponsored by FAPESP, constitutes the most original work on Brazilian furniture design "Móvel Moderno no Brasil". Loschiavo dos Santos is a CNPq Productivity Fellow.